

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Ativo	Balancos Patrimoniais		
	Notas	2014	2013
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.993	10.272
Contas a receber de clientes	4	24.477	22.310
Impostos a recuperar	5	3.416	2.785
Despesas antecipadas	-	283	182
Créditos com partes relacionadas	13	-	206
Adiantamentos	6	1.648	1.730
Total do ativo circulante		35.817	39.585
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Cauções contratuais	7	904	906
Contas a receber de clientes	4	8.614	6.629
Créditos tributários diferidos	19,3	628	684
Outras contas a receber	-	1.266	-
Depósitos judiciais	-	1.231	1.126
		12.643	9.345
Imobilizável líquido	8	16.975	14.330
Intangível líquido	-	70	84
Total do ativo não circulante		29.688	23.759
Total do ativo		65.505	63.344

Passivo e Patrimônio Líquido	Balancos Patrimoniais		
	Notas	2014	2013
Passivo circulante			
Fornecedores	9	4.936	4.922
Empréstimos e financiamentos	10	8.117	10.065
Obrigações trabalhistas e tributárias – correntes	11	4.482	4.939
Obrigações tributárias – parceladas	12	962	740
Adiantamento de clientes	-	425	333
Débitos com partes relacionadas	13	3.000	13
Juros sobre o capital próprio a pagar	15,2	1.360	1.174
Provisão para o IRPJ e contribuição social	-	-	1.721
Outras contas a pagar	-	121	68
Total do passivo circulante		23.403	23.975
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	2.760	2.154
Obrigações tributárias – parceladas	12	3.486	3.264
Provisão para contingências	14	1.329	356
Obrigações tributárias diferidas	19,2	1.160	1.873
Total do passivo não circulante		9.185	7.647
Patrimônio líquido			
Capital social	15,1	9.893	9.893
Reserva legal	15,3	1.149	811
Reserva de lucros	-	21.875	21.018
		32.917	31.722
Total do passivo e patrimônio líquido		65.505	63.344

Demonstrações do Resultado			
	Notas	2014	2013
Receita de Serviços	16	102.067	96.896
Impostos Incidentes	-	(8.018)	(7.360)
Custo dos serviços prestados	-	(68.863)	(63.570)
Lucro bruto operacional		25.186	25.966
Recitas/ (despesas) operacionais:			
Administrativas	17	(13.209)	(13.416)
Tributárias	-	(1.400)	(200)
Ganho na alienação de ativo imobilizado	-	(3.000)	3.000
Outras receitas operacionais	-	1.054	729
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(16.555)	(9.887)
Receitas financeiras	18	963	1.669
Despesas financeiras	18	(2.156)	(4.756)
		(1.193)	(3.087)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e a contribuição social		-	7.438
Imposto de renda e contribuição social – correntes	19,1	(1.042)	(3.679)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	19,4	357	269
Lucro líquido do exercício		6.753	9.582

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Notas	Capital social	Reserva legal
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)		9.893	331
Lucro líquido do exercício	-	-	17.181
Destinação para reserva legal	15,3	-	480
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	15,2	-	-
Distribuição adicional de dividendos	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	15,2	-	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	3.837
Saldos em 31 de dezembro de 2013		9.893	811
Lucro líquido do exercício	-	-	21.018
Destinação para reserva legal	15,3	-	338
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	15,2	-	-
Distribuição adicional de dividendos	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	15,2	-	-
Distribuição de reserva de lucros	-	-	857
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.893	1.149

	Notas	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)		331	17.181	27.405	-	27.405
Lucro líquido do exercício	-	-	9.582	9.582	-	9.582
Destinação para reserva legal	15,3	-	(480)	-	-	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	15,2	-	(2.276)	(2.276)	-	(2.276)
Distribuição adicional de dividendos	-	-	(1.725)	(1.725)	-	(1.725)
Juros sobre o capital próprio	15,2	-	(1.265)	-	-	(1.265)
Destinação para reserva de lucros	-	-	(3.837)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		811	21.018	31.722	-	31.722
Lucro líquido do exercício	-	-	6.753	6.753	-	6.753
Destinação para reserva legal	15,3	-	(338)	-	-	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	15,2	-	(1.604)	(1.604)	-	(1.604)
Distribuição adicional de dividendos	-	-	(2.471)	(2.471)	-	(2.471)
Juros sobre o capital próprio	15,2	-	(1.483)	-	-	(1.483)
Distribuição de reserva de lucros	-	-	(857)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.149	21.875	32.917	-	32.917

Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	2014	2013	
Das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do IRPJ e da contribuição social	7.438	12.992	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	1.393	1.456	
Baixas líquidas	478	-	
Provisões para contingência	973	-	
Decréscimo/ (acréscimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	(4.152)	(8.317)	
Impostos a recuperar	(631)	(299)	
Despesas Antecipadas	(101)	(33)	
Adiantamentos	82	(1.378)	
Cauções contratuais	2	(349)	
Depósitos judiciais	(105)	(217)	
Outras contas a receber	(1.266)	-	
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos			
Fornecedores	14	2.480	
Obrigações trabalhistas e tributárias – correntes	(457)	1.260	
Adiantamento de clientes	92	(2.771)	
Outras contas a pagar	53	(11)	
Caixa líquido proveniente das operações	3.813	4.687	
Imposto de renda e contribuição social – pagos	(2.736)	(2.146)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.077	2.541	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição do ativo imobilizado	(4.502)	(4.104)	
Aquisição do ativo intangível	-	(15)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.502)	(4.119)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Contratação de empréstimos e financiamentos	(1.342)	3.916	
Obrigações tributárias – parceladas	444	363	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(898)	4.279	
Das atividades de financiamento com acionistas			
Distribuições de dividendos	(4.075)	(4.000)	
Juros sobre o capital próprio	(1.174)	(4.000)	
Transações com partes relacionadas, líquidas	5.293	(2.293)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento com acionistas	44	(6.293)	
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.279)	(3.592)	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	10.272	13.864	
No final do exercício	5.993	10.272	
Aumento/ (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.279)	(3.592)	

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A Geosonda S/A ("Companhia"), é uma sociedade anônima fechada, tem sua sede social, na Rua Paes Leme, nº 524, conjunto 112, Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tem como objeto principal a realização de todos os serviços compreendidos na área de engenharia, em especial a execução de: a) Serviços técnicos de sondagens, fundações e obras de terra; b) Serviços de engenharia consultiva, tais como gerenciamento, assessoria, fiscalização e supervisão de obras e projetos; c) consultoria técnica e econômica, e a locação de máquinas, equipamentos para construção com ou sem operadores. A Companhia tem filial à Rua Iris Meinberg, 680 – Vila Jovina – Cotia – São Paulo.

2. Resumo das principais políticas contábeis – 2.1. Base de apresentação: 2.1.1. Declaração de conformidade (Norma Contábil Brasileira): As demonstrações financeiras da Companhia findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Companhias por Ações – Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. **2.1.2. Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade é o real, sendo todas as informações financeiras apresentadas em "Real", Real – R\$. Todas as informações financeiras apresentadas em "Real", foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.4. Julgamento e uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras em consonância com os pronunciamentos técnicos CPC, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras – 2.2.1. Apuração do resultado: Prestação de serviços de curta duração:** Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de curta duração, o resultado é apropriado no momento em que as medições de prestação de serviços são efetivadas. Quando vinculados a contratos firmados na modalidade de "empreitada", o resultado é apropriado de forma similar à prestação de serviços de longa duração, conforme disposto a seguir: **Prestação de serviços de longa duração:** Na prestação de serviços correspondentes ao desenvolvimento e gestão de projetos e serviços de engenharia e construção, vinculados a contratos de longa duração, o resultado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 17 (Contratos de Construção) • O custo incorrido dos projetos é apropriado integralmente ao resultado; • A receita é reconhecida com base em medições dos serviços já executados. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras, quando da ocorrência de efeitos significativos. No decorrer do exercício apresentado a Companhia não obteve operações que resultem em resultados abrangentes, desta forma, não apresentou estes resultados. **2.2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** A moeda funcional da Sociedade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real – R\$) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização destes ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos nas respectivas contas do resultado do exercício. **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.2.4. Títulos de valores mobiliários:** Incluem caixa, saldos positivos em aplicações financeiras com liquidez superior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **2.2.5. Contas a receber de clientes:** São apresentadas aos valores presente e de realização. Quando necessária, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos, cuja recuperação é considerada duvidosa. **2.2.6. Imobilizável líquido:** Registrados ao custo de aquisição. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8, que se aproximam da vida útil-econômica dos ativos e são reconhecidos no resultado do exercício na medida em que são incorridos. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: **• Móveis, utensílios, máquinas e equipamento:** 10 (dez) anos. **• Equipamentos de informática, construções e benfeitorias e veículos:** 5 (cinco) anos. **2.2.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. **2.2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das classificações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes, quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento nas demonstrações financeiras. **2.2.10. Empréstimos e financiamentos:** São atualizados até a data do balanço pelo indexador determinado em cada contrato. A variação monetária, os juros e os demais encargos são apropriados em despesas financeiras dentro do período de competência. **2.2.11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – corrente e diferido:** O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. **2.2.12. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao valor justo acrescido dos custos de transação, que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa nº 19. **Mensuração:** As movimentações envolvendo instrumentos financeiros são reconhecidas nas respectivas datas de negociação, ou seja, naquelas em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado. **2.2.13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (I) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (II) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (III) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos dos quais a Companhia questione a inconstitucionalidade destes tributos. Neste exercício, a Companhia não identificou nenhum ativo ou passivo contingente a ser contabilizado ou evidenciado em nota explicativa. **2.2.14. Demonstrações do fluxo de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com Resolução nº 1.296/10 do CFC que aprova a NBC TG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Reflete as modificações no caixa, que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. Os termos utilizados na demonstração dos fluxos de caixa são os seguintes: **• Atividades operacionais:** referem-se às principais transações da Sociedade e outras atividades que não são de investimento e de financiamento. **• Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa. **• Atividades de financiamento:** referem-se às atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos e financiamentos.

	2014	2013
3. Caixa e equivalentes de outra forma		
Caixa	233	237
Bancos conta movimento	1.529	10
Aplicações financeiras de curto prazo	4.231	10.025
	<u>5.993</u>	<u>10.272</u>

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimentos financeiros, com remuneração de mercados atrelados à Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) e possuem conversibilidade imediatas em um montante conhecido de caixa sem risco significativo de mudança de valor.

	2014	2013
4. Contas a receber de clientes		
Contas a receber de clientes	24.686	22.519
Contas a receber – L.P.	8.614	6.629
Contas a receber	33.300	29.148
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(209)	(209)
	<u>33.091</u>	<u>28.939</u>
Circulante	24.477	22.310
Não circulante	8.614	6.629
	<u>33.091</u>	<u>28.939</u>

	2014	2013
5. Impostos a recuperar		
IRPJ e contribuição social pagos por estimativa	1.446	2.290
ISS a recuperar	163	163
Retenções na fonte de clientes	1.448	105
Retenções na fonte de aplicações financeiras	121	154
Outros impostos a recuperar	238	73
	<u>3.416</u>	<u>2.785</u>

A expectativa da Companhia é que os referidos impostos sejam consumidos no curso normal de suas operações no próximo exercício.

	2014	2013
6. Adiantamentos		
Adiantamentos aos funcionários	39	30
Adiantamentos aos fornecedores	1.086	1.677
Outros adiantamentos	523	23
	<u>1.648</u>	<u>1.730</u>

7. Cauções contratuais – Os montantes nesta rubrica referem-se a cauções contratuais retidas pelos clientes da Companhia, conforme determinado em contrato, que serão pagos à mesma por ocasião do término da prestação dos serviços.

	2014	2013
8. Imobilizado líquido – 8.1. Posição patrimonial		
% – Taxa anual		
Móveis e utensílios	10	850
Máquinas e equipamentos	10	24.244
Ferramentas e moldes	10	495
Utensílios de perfuração	10	1.915
Veículos	20	2.472
Equipamentos de Informática	20	799
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	233
Outros ativos	10	324
		<u>31.332</u>
Depreciação acumulada	(14.357)	(16.975)
Imobilizado líquido		